

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores. Uma saudação aos representantes dos estudantes da nossa cidade e do nosso Estado, Gabriela Silveira, Vitória Cabreira, Aghata Pinto, Maurício e Aline, que aqui representam o setor que mais é atacado atualmente, por políticas terríveis que trarão grande retrocesso para nossa sociedade. Infelizmente, gostaríamos de saudar o Dia do Estudante como um dia de celebração. Deveria ser um dia de alegria, deveria ser um dia para

resgatar aquilo que nos é tão delicado, a possibilidade de as pessoas transformarem as suas vidas através do processo emancipatório que a educação tem a oferecer; mas, nesses tempos obscuros em que vivemos, percebemos a nossa cidade, a nossa querida Porto Alegre, com um problema gravíssimo: nós temos um altíssimo índice – vamos dar destaque a isso, infelizmente – de evasão escolar. Isso não nos orgulha como profissionais da educação, como docentes, mas é um problema que precisamos enfrentar com todos os esforços para evitar a evasão e garantir que as pessoas possam ficar mais tempo nas instituições escolares.

De acordo com o que foi trazido a esta Câmara de Vereadores pelo juiz Sidinei Brzuska, da 1ª Vara de Execuções Criminais, a maioria dos apenados no Presídio Central, em torno de 70%, não chega até a quinta série do ensino fundamental, e a cada ano que se mantém nas salas de aula, garante-se uma chance de 10% da pessoa não estar ali. Portanto, esses dados deveriam ser levados em consideração para avaliação das políticas públicas que garantissem aos estudantes as maiores possibilidades, ou todas as possibilidades de concluírem a sua escolarização. Mas, nessa mesma Câmara de Vereadores onde se discute esse assunto e se presta homenagem a vocês, representantes desse segmento da nossa população, tramita um projeto de lei que muito provavelmente vai agravar ainda mais esse problema, um projeto de lei que visa acabar, pelo menos, para uma parte dos estudantes dessa cidade, com o meio-passe estudantil. Se esse problema já é grave, vai piorar. E não deveríamos debater esse tipo de política, deveríamos única e exclusivamente repudiá-la, mas não é a visão do senhor que se senta na cadeira do Paço Municipal desta cidade. Ele não mede esforços para, nas suas próprias palavras, fazer contenção de despesas. Na verdade, está garantindo os lucros do empresariado do transporte público desta cidade às custas justamente daqueles que

deveriam ter os seus direitos respeitados. O direito ao acesso à educação emancipadora deveria ser o ponto norteador de qualquer governo.

Parabenizo a todos que estão aqui fazendo este debate e fazendo esse enfrentamento necessário, porque, justamente, dias que deveriam celebrar com alegria determinadas datas, como o Dia do Estudante, infelizmente tornam-se importantes por serem dias de luta, dias de reivindicações, dias de dizer não aos retrocessos. Parabéns a vocês, ao professor Pedro e à Denise Terezinha, representando um outro segmento aqui, um movimento em defesa da nossa combatida educação. Mas estamos aí, de cabeça erguida, resistindo e evitando que o nosso País, que já está em maus lençóis, torne-se o caos social que os governos estão propondo. Um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)